

**2^a Mostra
de Trovas
MOBRAL - RJ**

Niterói - 1980

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

João Baptista de Figueiredo

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Rubem Ludwig

PRESIDENTE DO MOBRAL

Arlindo Lopes Corrêa

COORDENADOR ESTADUAL DO MOBRAL – RJ

Eduardo Augusto Viana da Silva

AGENTE CULTURAL

Eleonora Cretton Abílio

AGENTES PEDAGÓGICAS

Maria Raimunda Soares Salgado

Dina Maria Feijó Ouriques

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA-MEC
MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO-MOBRAL
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO
AGÊNCIA CULTURAL / AGÊNCIA PEDAGÓGICA

2ª MOSTRA DE TROVAS DO MOBRAL

Rio de Janeiro

Niterói_RJ

1980

APRESENTAÇÃO

Vem se solidificando a integração do trabalho conjunto das áreas pedagógica e cultural do MOBREAL, na ação de campo, motivando o desenvolvimento dos programas nos grupos que compõem nossa clientela, nas diversas fases da educação comunitária, que nos propomos a alcançar. No trabalho diuturno pela valorização do homem, onde educador e educando se desenvolvem, buscando e obtendo novos valores na experiência discente/docente, o ponto futuro próximo e quase imediato é a afirmação do indivíduo como célula-mater da comunidade, para ela contribuindo com o que consegue criar, transformar, modificar e contribuir para a melhoria de sua vida. Nessa linha, a exemplo do ocorrido em 1979, realizamos a 2a. Mostra de Trovas do MOBREAL -RJ, onde, pela exteriorização de seus sentimentos, suas idéias, sua produção intelectual, nosso cliente, como agente do próprio processo educativo, se afirma, registrando-se no universo da cultura popular, como pessoa humana participante, sujeito dentro da perspectiva do desenvolvimento individual e social que lhe é apresentado.

Paralelamente, firma-se uma rotina de despertar de manifestações artístico-culturais do mobrealense, pelo desenvolvimento do raciocínio e organização de idéias, em forma de trovas. Em que a liberdade dos temas escolhidos, tornou-se evidente que, na elaboração dos trabalhos surgi

ram assuntos dos mais abordados na vida progra
mático-pedagógica do MOBRAL no ano de 1980, tais
como a "visita do Papa ao Brasil", os "10 anos do
MOBRAL", "a vida em comunidade", "a ação comunitá
ria", "a tecnologia da escassez", "a natureza",
etc.

Tal fato, evidencia a absorção das novas
idéias, a ampliação do horizonte cultural do mo-
bralense e a prova final que nossos programas le
vam à amplitude da educação permanente e oni-
pres ente.

Por oportuno, vale repetir que, não se pre-
tendeu estabelecer qualquer espécie de avaliação
e seleção de trovas, por estilos e aspectos gra
maticais, concordância verbal e ortografia.

O objetivo era dar vazão à imaginação e, com
ela, a poesia nata que emerge do ser humano.

Mais uma vez as Agências Cultural e Pedagó-
gica do MOBRAL no Estado do Rio de Janeiro, vêm
aperfeiçoando o meio que encontraram de transfor-
mação e desenvolvimento dos nossos Programas em
trabalho realmente funcional, integrando todas as
pessoas participantes, através de formas literá
rias simples, acessíveis a todos e, até poéticos.

Eduardo Augusto Viana da Silva
Coordenador Estadual do MOBRAL-RJ

...
...
...
...
...

...
...
...
...
...

...
...
...
...
...

Tema: ~ MORAL

...
...
...
...
...

...
...
...
...
...

...
...
...
...

Existe um belo movimento
Que no Brasil é ação total
Tem um nome tão pomposo
Numa simples sigla MOBRAL.

Dez anos já são passados
Nesta luta, neste labor
Ensinando e aprendendo
Ao povo todo com muito Amor.

Tendo o saber como bandeira
As trevas como adversário
A luz, como soldado em marcha
MOBRAL... Feliz Aniversário!!

Parabéns, ó Brasileiros!
Deste vasto céu de anil
Contem sempre com o MOBRAL
Para o engrandecimento do Brasil.

Antigamente era lenda
Quase impossível de se crer,
O MOBRAL provou ser realidade
O "Você Pode, Basta Querer."

(Sônia Braz Caetano)
Alfabetizadora
Natividade

§ § § §

O Município de Porciúncula,
Tem um valor especial.
Há 10 anos,
Funciona o MOBRAL.

(Sebastião Machado da Silva)
Aluno de Alfabetização
Porciúncula

§ § § §

Na nossa comunidade,
Fazemos trabalho especial.
Tudo conseguimos,
Com a Comissão do MOBRAL.

(Alice Querobin dos Santos)
Aluno de Alfabetização
Porciúncula

§ § § §

Geralmente o analfabeto,
É o homem da lavoura.
Mas aprende muito rápido,
Com as palavras geradoras.

(Bras Olivácio do Carmo)
Aluno de Alfabetização
Porciúncula

§ § § §

Em uma meta mais elevada
Em nossa vida diária
Temos um NOVO MOBRAL
Ação Comunitária

(Antônio Alves da Costa)
Alfabetizador
Trajano de Moraes

§ § § §

Sou filho da boa terra
Descoberta por Cabral.
Sou estudante e tenho orgulho
De estudar no MOBRAL.

(Nilton Rangel Martins)
Aluno de Alfabetização
Itaperuna

§ § § §

Faço parte da família
Tri-campeã mundial.
Ninguém segura o Brasil,
Quanto menos o MOBRAL.

(Adejante Evangelista Filho)
Aluno de Alfabetização
Itaperuna

§ § § §

Hoje estou contente
Pois cheguei à conclusão:
O MOBRAL é importante
Para a comunicação!

O MOBRAL nestes 10 anos
Quantas coisas ele fez.
Elevou nossa cultura,
Obrigada a vocês!

(Severina de Almeida Leite)
Aluna de Educação Integrada
Três Rios

§ § § §

A vida é muito dura,
E a ignorância é um mal.
Se quiser mudar de vida
Procure a Comissão do MOBRAL.

(José Jorge Lopes)
Professor de Educação Integrada
Três Rios

§ § § §

Em dez anos de trabalho
Muito bem fez o MOBRAL
Desde alfabetização de adulto
Até o trabalho artesanal.

(Maria Angélica Picorelli Medeiros)
Professora de Educação Integrada
Três Rios

§ § § §

Também sou um repentista
da promoção do MOBRAL,
Agradeço à minha
Alfabetizadora e ao
Coordenador Estadual.

(Darcy de Oliveira)
Ex-aluno de Alfabetização
Cantagalo

§ § § §

Eu não sabia ler.
Nem escrever, afinal.
Mas em 1970
Assinou o general
Este Movimento bom,
Pelo Brasil em geral.
Hoje me sinto feliz,
Numa alegria total.
Já sei ler e escrever,

Uma beleza sem igual,
Espero parabenizar a todos pelos
Dez anos de MOBRAL.

(Rildo Romeu Rodrigues e
Manoel Gonçalves de Paula)
Alunos de Alfabetização
Cantagalo

§ § § §

Sou alfabetizador.
Digo isto com orgulho!
Lutando dia e noite
Já tirei muitos do escuro.

(Hailê Selassiê Marques de Paula)
Alfabetizador/Cambuci

§ § § §

Meus parabéns ao MOBRAL,
Pelos dez anos de glória,
Este marco ficara
Para sempre em nossa história.

(Salette Maria Zão Fraço)
Alfabetizadora/Sumidouro

§ § § §

A Vida é uma glória
Vivida muito em geral,
Com lutas e grandes vitórias
Dentro do nosso MOBRAL.

3 3 3 3

São dez anos de vivência
Com bastante sensatez.
Nosso MOBRAL, Ação Comum, inteligência,
E tecnologia da escassez.

3 3 3 3

São palavras que surgem
Dentro do nosso MOBRAL:
Fazer amigos, ajudando-os
Em um grupo social.

3 3 3 3

Eu falo para o meu povo:
Lutar é um bem comum.
Lutaremos todos juntos,
Para o bem de cada um.

(Vera Lúcia Ferreira Martins)
Alfabetizadora/Sunidouro

3 3 3 3

Trabalhando na lavoura
Onde o analfabetismo está presente.
Alguém chega, gritando:
Vão pro MOBRAL, minha gente!

(Nailé Selassié Marques de Paula)
Alfabetizador/ Cambuci

3 3 3 3

Eu sou alfabetizador
Com grande vocação.
São dez anos de MOBRAL,
Gravados no meu coração.

(Nailé Selassié Marques de Paula)
Alfabetizador/ Cambuci

3 3 3 3

O MOBRAL está presente.

Amigo, se você não sabe ler
Amigo, se não sabe escrever.
Procure uma mão que o encaminhe
À ciência bonita do saber.
Agora que o MOBRAL está presente,
É uma luz que chegou para você.
E lendo e escrevendo, você verá.
Aprendendo, você também vai ensinar.

(Nailé Selassié Marques de Paula)
Alfabetizador / Cambuci

Sou amiga dos inimigos
E isso não me faz mal.
Sinto que sou boa mestra,
Neste gigante MOBRAL.

Os alunos me pediram
Por isso mando um pedido:
Para o MOBRAL continuar
Lembrando este povo amigo.

O povo rural só tem
Uma grande preocupação:
Se o MOBRAL acabar,
Quem vai lhes dar a mão?

Vamos fazer amigos,
Lutando todos por um,
Formando novos grupos
Com o MOBRAL-Ação Comum.

(Dulce Carvalho da Rocha)
Alfabetizadora/Sumidouro

9 9 9 9

O fundador do MOBRAL
Teve muita sabedoria.
E hoje nós o saudamos,
Com muito prazer e alegria.

O MOBRAL já alfabetizou
Milhões de brasileiros,
que aprenderam a ler
Sem gastar nenhum dinheiro.

(Francisco Chagas)
Aluno do PAF/Maricá

9 9 9 9

No MOBRAL eu aprendi
A ler e escrever.
As portas estão abertas,
Basta sô você querer!

(Carlos Alberto Antunes de Abreu)
Aluno de Alfabetização/Maricá

9 9 9 9

Entrei no MOBRAL,
Nada sabendo
Saí no final
Lendo e escrevendo.

(Maria da Conceição de Souza)
Aluna de Alfabetização Funcional
Maricá

9 9 9 9

Ensinar a ler e escrever
Pretendo sempre fazer.
O MOBRAL aqui surgiu
Para a grandeza do Brasil!.

(Maria Izabel dos Santos Costa)
Alfabetizadora/Maricã

9 9 9 9

Com dez anos de MOBRAL
Um momento nunca esqueci.
Foi quando na Prefeitura
Meu diploma recebi.

Foi com muito carinho,
Que jamais hei de esquecer.
Cheguei ao meu posto correndo
Para minha função exercer.

E logo formamos um clube,
Com o nome de Barrinha:
Tornou-se um time famoso.
Outro igual por lá não tinha.

Para aumentar a frequência
Tive uma idéia legal:
Pois só jogava no time,
Quem estudasse no MOBRAL.

(Alfabetizadora/Guilnermina)
Duas Barras

1. O papel da família
2. O papel da escola
3. O papel da comunidade
4. O papel da igreja

5. O papel do Estado
6. O papel da sociedade
7. O papel da cultura
8. O papel da economia

9. O papel da política
10. O papel da justiça
11. O papel da ciência
12. O papel da arte

- Outros Temas: - Viver em Comunidade
- Natureza
- Saúde

13. O papel da tecnologia
14. O papel da comunicação

15. O papel da história
16. O papel da geografia
17. O papel da filosofia
18. O papel da religião

19. O papel da ética
20. O papel da estética

Para vencer na vida
Não se pode ter enrolo.
E, para edificar uma casa
Necessitamos de tijolo.

Na feitura da rapadura,
Usamos a gamela,
Mas para se cozinhar
Utiliza-se a panela.

Do Vidigal ao Corcovado,
Passando pela Lapa.
Este foi um dos passeios
Realizado pelo Papa.

O mel gostoso que temos
É fornecido pelas abelhas.
A casa que nos abriga
É coberta pelas telhas.

(Maria Aparecida Souza de Almeida)
Alfabetizadora/Santo Antônio de Pádua

9 9 9 9

Quando Deus fez o mundo,
Fez cheio de amor e beleza.
Agradecemos ao Senhor
Que nos deu a Natureza!

(Carlos Alberto Gonçalves)
ex-aluno de Alfabetização
Santa Maria Madalena

A Natureza
Devemos preservar.
Pois são as árvores
que purificam o ar.

(Paulo Elias Campos Marques)
Aluno de Alfabetização
Santo Antônio de Pádua

§ § § §

Nos tempos de antigamente
Viviam moendo cana.
Hoje os tempos mudaram.
O povo só pensa em grana.

(Maria Nazareth Moraes)
Aluno de Alfabetização
São Sebastião do Alto

§ § § §

Vivemos em grupo
Vivemos unidos.
Teremos vitórias,
Seremos amigos.

(Ademi de Oliveira)
Aluno de Alfabetização
Sapucaia

§ § § §

A natureza coitada
Está aos poucos mudando:
Estamos ficando sem ar,
E tudo está se acabando.

(Rosângela Pereira Nepomuceno)
Aluna de Alfabetização
São Sebastião do Alto

3 3 3 3

Tu também és responsável:
Ensinas a escrever,
Respondendo ao apelo
De um Brasil a crescer.

(Maria Rosa Coutinho Correia)
Aluna de Alfabetização/Valença

3 3 3 3

Como é linda a natureza!
Pela manhã ver os pássaros
Soltos a cantar,
E, quantos presos na gaiola,
Sem poder voar.

(Vera Lúcia Santos da Silva)
Alfabetizadora/Cantagalo

3 3 3 3

Em nossas comunidades,
Sempre em grupos vivemos,
Entre amigos e parentes,
Juntos nós estaremos.

(Ivane Martins da Silva)
Alfabetizadora/Cantagalo

3 3 3 3

D. Maria Helena, como dizemos,
Tia Lena muito obrigada
Trata todos com carinho,
Até os que estão na enxada.

(Felipe da Silva)
Aluno de Alfabetização
Rio das Flores

3 3 3 3

Fui na casa do vizinho
Levando telhas na carroça,
Levei também tijolos
E trouxe milho da roça.

Eu agora vou plantar
Couve, alface e ervilhas
Deixar de comprar na feira
Vai ser mil maravilhas.

(Maria Magdalena Montone de Oliveira)
Alfabetizadora / Rio das Flores

3 3 3 3

Todos precisam viver
em comunidade,
Pois viver sozinho
É falta de unidade.

(Cecília Motta)
Aluna de Alfabetização
Mendes

§ § § §

Deus fez o mundo,
Repleto de belezas.
Por isso com amor,
Preservemos a Natureza.

(Izolina da Silva)
Aluno de Alfabetização
Porciúncula

§ § § §

Uns dizem que é mentira,
Mas tenho quase certeza
Devemos apoiar
A preservação da Natureza.

(João Licilmar Tuller)
Aluno de Alfabetização
Som Jardim

§ § § §

Se Deus não perdoasse
O homem sempre a errar
O céu talvez se fechasse
Para ninguém mais entrar.

(Maria Amélia)
Aluna de Alfabetização
Trajano de Moraes

§ § § §

Que camisa mais bem feita!
quem a fez sabe costurar.
Se você estudou o corte
Agora pode me ensinar.

(Delizete Soares)
Aluna de Alfabetização
Itaocara

§ § § §

Digo que não sabemos
Preservar a natureza.
Os homens estão destruindo
As nossas maiores riquezas.

(Izabel de Oliveira)
Aluna de Alfabetização
Cordeiro

§ § § §

Sou tratorista
Com a máquina vou trabalhar
Para agradar ao Prefeito
Pro meu ordenado aumentar.

(Genecy Siqueira Novaes)
Ex-aluno de Alfabetização
Carmo

§ § § §

Eu morava na cidade
Fui a um baile na roça
Pensava que tinha cadeira...
Nós sentamos na carroça.

(Natalício Batista Cosme)
Aluno de Alfabetização
Carmo

§ § § §

Viver em comunidade é bom
É bom pra valer.
O que aprendemos nela,
Nunca iremos esquecer.

(Valneir Almeida da Silva)
Aluno de Alfabetização
Cordeiro

A telha e o tijolo de barro
São feitos em olaria.
Se não houvesse isso,
não haveria moradia.

Vacina evita doença
que traz aborrecimentos.
Procure o Posto de Saúde
Para não ter sofrimentos.

(Iracema Durão Torres)
Alfabetizadora / Itaocara

§ § § §

Irei jogar futebol
A uma légua daqui.
O futebol é um belo esporte
E todos vão se divertir.

(Celso Rosa Silva)
Aluno de Alfabetização
Carmo

§ § § §

A chuva vem caindo
Está molhando o meu balcão.
Chuva, cai bastante
E molhe até o meu coração.

(Galdino P. Silva)
Aluno de Alfabetização
Carmo

eu fiquei doente,
Me mandaram pro doutor.
O doutor respondeu
que minha doença não era boa,
Tinha que comer carne de vaca
e cnurrasco de leiteoa.

(Geraldo Ferreira)
Aluno de Alfabetização
Carmo

A natureza é linda
Como é belo o despertar.
Os pássaros cantando nas árvores,
As flores a desabrochar

(Sandra Lúcia Damasceno)
Aluna de Alfabetização
Sapucaia

3 3 3 3

O Foguete

Nessa crucificação diária,
Do nascente ao por do sol.
Onde mora o teto sem telhas
E vive o muro sem tijolos
Encontrei você.
Foi então que comecei a prece.
Aí orei!
Orei à terra,
Ao céu,
Ao mar.

E no entanto só o vento atendeu-me.
Veio, aceitou.
Mas, confundiu-se ao sereno e partiu.
Levando consigo
A única garantia concreta,
O único silêncio ouvido,
A única máquina que sentia-se Genta.

9 9 9 9

É vento malvado,
Doce vulcão embriagado,
Explosivo antes do tempo,
Sondador só para os momentos
Vingativo na partida
que se dá a cada dia,
No instante de alegria.
Hoje sei! Conheço-te bem!
Sei que és foguete!
Foguete que não procura lugar,
Mas foguete
que estoura,
A felicidade
em cada ir, ir, ir...
Sem voltar.

(Janaina Siqueira Paes)
Alfabetizadora
Valença

9 9 9 9

Realização: Agência Cultural – ACULT - RJ
Agência Pedagógica – APEDE - RJ